

Contribuições da Consulta Pública - Formulário Técnico - Carboximaltose férrica para o tratamento de pacientes adultos com anemia por deficiência de ferro - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
13/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Ah, pacientes que apresentaram intolerância a formulação oral de ferro e que não apresenta resposta , além da intolerância tbém temos os pacientes bariátrico e portadores de doenças inflamatórias do intestino que não apresentam absorção, o seu além de see segura é benéfico ao paciente e aos sus .</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
14/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Há necessidade de uso especialmente em pacientes bariátricas! É principal vantagem é o pequeno número de aplicações por paciente!</p> <p>2ª - Ótima resposta e aderência dos pacientes bariátricas</p> <p>3ª - O preço é de difícil acesso aos pacientes</p> <p>4ª - Acredito não haver impacto orçamentário</p> <p>5ª - Não</p>
15/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
15/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O tratamento para deficiência de ferro no SUS atualmente é insuficiente. Há grande dificuldade de infusão de ferro EV pela quantidade de sessões necessárias, intercorrências e falta recorrente de medição. A incorporação de carbomaltose reduz parte dos problemas e facilita acesso ao tratamento.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
15/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. O medicamento é importante para os pacientes pois tem comodidade posologia, é mais eficiente, seguro e custo efetivo.</p> <p>2ª - Pacientes apresentam excelente resposta até o momento não tive nenhum evento adverso</p> <p>3ª - O custo indireto das múltiplas aplicações da sacarose ferrica comparada a carboximaltosr que é uma aplicação única compensa.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - O tempo é um valor importante para os pacientes</p>
16/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
16/12/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Não vejo outra alternativa para o tratamento de anemia por deficiência de ferro para os pacientes com intolerância ou contraindicação aos sais orais. A incorporação do medicamento ao SUS permite o tratamento sem a judicialização do pedido.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
16/12/2022	Interessado no tema	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
19/12/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Carboximaltose Ferrica tem como característica principal uma única dose de 1000mg na falha ao ferro oral, ajudando muito os pacientes gestantes, com insuficiência cardíaca, bariátrica, Doença inflamatória intestinal e no suporte ao tratamento do câncer.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
20/12/2022	Empresa	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A Pfizer aproveita a oportunidade desta Consulta Pública para solicitar, respeitosamente, que a incorporação do medicamento derisomaltose férrica (nome comercial Monofer®) também seja apreciada no âmbito do atual processo de ampliação de tecnologias no SUS para tratamento da anemia.</p> <p>2ª - A derisomaltose férrica (Monofer®) teve um programa de desenvolvimento clínico amplo, com comparação da sua eficácia e segurança com a do ferro para uso oral em várias condições clínicas que envolvem a anemia. Além disso, também foi comparada diretamente com a carboximaltose férrica, objeto desta CP</p> <p>3ª - A derisomaltose férrica tem o mesmo PF e mesmo PMVG que a carboximaltose férrica, objeto de análise de incorporação dessa CP.</p> <p>4ª - A empresa não tem considerações sobre esse item</p> <p>5ª - A empresa tomou a liberdade de apresentar contribuições à CP nº 82/2022 em relação ao processo de incorporação de um produto que não é de seu portfólio, mas que tem relação direta com um produto registrado para o tratamento da anemia, e que também poderá beneficiar muitos pacientes</p>
20/12/2022	Empresa fabricante da tecnologia avaliada	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A terapia envolvendo a Carboximaltose férrica traria incontáveis benefícios á população uma vez que trata-se de um tratamento de ponta. O acesso á este tipo de terapia traz qualidade de vida, melhora significativa nos quadros do paciente acometido pelo deficit de ferro.</p> <p>2ª - Possui experiencia com a carboximaltose férrica e 100% dos pacientes tiveram seu quadro de deficiencia de ferro normalizado em um curto espaço de tempo, , Este fato leva a menor incidencia de efeitos colaterais e sucesso terapeutico.</p> <p>3ª - O custo beneficio desta terapia é excepcional uma vez que em um curto espaço de tempo os niveis de ferro do paciente são normalizados, evitando maiores visitas ao hospital e rapido retorno á rotina diuturna, tanto por parte do paciente como para a entidade de saúde.</p> <p>4ª - Tendo em vista a tecnologia e beneficios ao paciente que a carboximaltose férrica proporciona, os aspectos economicos envolvidos são totalmente relevantes em caráter positivo. O paciente com anemia ou deficiencia de ferro pode sofrer uma evolução de quadro.</p> <p>5ª - Não</p>
21/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A eficiencia é comprovada cientificamente com otimos resultados e facilidade de uso</p> <p>2ª - Muitos pacientes tratados por este medicamento regrediram anemias antes tidas como intrataveis e de risco importante causando maior grau de adoecimento.</p> <p>3ª - O tratamento equivale em dose unica ao tratamento com ferro injetavel de 4 doses ! Mas não há fuga do paciente com uma só dose!!!</p> <p>4ª - Redução de internacoes e de medicação com menor ida aos postos e mais recuperação da saude e poder de trabalho.</p> <p>5ª - Esse medicamento so tem vantagens !</p>
21/12/2022	Paciente	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. medicamento muito relevante para tratamento rápido de anemia</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
21/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Temos varias situações clinicas que demandam o uso de admnistração de ferro endovenoso</p> <p>2ª - nao</p> <p>3ª - nao</p> <p>4ª - nao</p> <p>5ª - Do ponto de vista medico essa será uma imortante aquisição</p>
21/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A deficiência de ferro e anemia ferropriva são amplamente prevalentes, porém subdiagnosticadas e subtratadas, acarretando impactos sociais e financeiros para pessoas e sistema de saúde. Ter disponível um tratamento efetivo, seguro e rápido é extremamente valoroso para a saúde dos pacientes.</p> <p>2ª - AFFIRM-AHF investigators. Ferric carboxymaltose for iron deficiency at discharge after acute heart failure: a multicentre, double-blind, randomised, controlled trial. Lancet. 2020 Dec 12, 396(10266):1895-1904. doi: 10.1016/S0140-6736(20)32339-4. Epub 2020 Nov 13. Erratum in: Lancet. 2021 Nov 27, 398(1</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
21/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Estudos demonstram que em comparação ao Sacarato de Ferro, medicamento já disponível no SUS, a Carboximaltose mostra-se com melhor custo-efetividade.</p> <p>2ª - Importante considerar que o tratamento com a carboximaltose férrica não é crônico e as correções dos níveis séricos de hemoglobina ocorrem rapidamente, nas primeiras semanas.</p> <p>3ª - Apesar do custo por ampola ser mais elevado, a necessidade de apenas uma infusão torna a tecnologia mais vantajosa quando observado o custo global do tratamento e melhor adesão do paciente.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
22/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento eficaz e de melhor aplicabilidade para os pacientes</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
22/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Medicamento de extrema eficácia. Deve ser incorporado no sus.</p> <p>2ª - Não</p> <p>3ª - Não</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Não</p>
23/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. Sou Obstetra, e minha experiência com a carboximaltose ferrica no pré natal de minhas pacientes é muito positiva. A deficiência de ferro e anemia interferem no desenvolvimento e crescimento do bebê. Com este medicamento é possível corrigir rapidamente, já que Gravidez tem tempo limitado.</p> <p>2ª - Sabe-se que anemia e deficiência de ferro aumentam diretamente a incidência de restrição de crescimento fetal, baixo peso ao nascer, anemia na infância, prematuridade.</p> <p>3ª - Acredito que com a incorporação da carboximaltose ferrica no sus os gastos com uti neonatal, e desfechos desfavoráveis para o recém nascido diminuiriam consideravelmente, visto que teríamos menos restrições de crescimento e prematuridade.</p> <p>4ª - Não</p> <p>5ª - Incluindo também os desfechos maternos favoráveis ao se usar a carboximaltose ferrica na gravidez, com pacientes mais ativas e dispostas, níveis mais altos de hemoglobina e ferritina pré parto, diminuindo a incidência de hemorragias puerperais e necessidade de transfusões sanguíneas.</p>

Dt. contrib.	Contribuiu como	Descrição da contribuição
26/12/2022	Profissional de saúde	<p>1ª - Eu acho que deve ser incorporado no SUS. A disponibilidade da Carboximaltose Férrica é essencial para se atender uma necessidade médica não atendida - pacientes que não toleram ou não absorvem o ferro oral (gastroplastias / reconstruções digestivas) e que são intolerantes ou apresentam fenômenos alérgicos ao noripurum</p> <p>2ª - Foi o único composto de ferro que demonstrou melhora clínica e diminuição de internação em pacientes que apresentam insuficiência cardíaca e deficiência de ferro, sendo a medicação indicada nos guidelines da Sociedade Brasileira de Cardiologia</p> <p>3ª - Os estudos farmacoeconômicos demonstraram superioridade ao noripurum em custo-efetividade, quando compararam sua administração única em 15 minutos a administração de 10 ampolas de noripurum, duas a cada duas horas em cinco dias, totalizando 10 horas de infusão</p> <p>4ª - Quando comparado ao noripurum endovenoso, se mostrou mais barato</p> <p>5ª - A velocidade de recuperação, e a duração dos estoques de ferro com a carboximaltose férrica são superiores, e a infusão única de 15 minutos são ideais para um sistema de saúde abarrotado e carente</p>